

JULGAMENTO DE RECURSOS

Conforme Edital n° 001/2015 do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Estiva/MG, a empresa organizadora torna público o Julgamento dos Recursos referente ao Gabarito das Provas Objetivas divulgado em **22/02/2016**, conforme a seguir:

Nome	Inscrição	Cargo
ANA LIDIA LIMA DE OLIVEIRA	1097	
BRUNA TOSTA BARREIRO	1163	
CÉLIA FRANCISCA SILVA RENZI	1196	
EDUARDO TAVARES RIBEIRO	786	
JÚLIO CÉSAR CHIARINI PEREIRA	2319	01 - ADVOGADO
MARCELO AMBOVA	2203	
MÁRIO SÉRGIO DA SILVA	2090	
PAULO CAMARGO	2284	

QUESTÃO 02

Segundo uma das gramáticas sugeridas no edital, CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Nacional, 2008, página 401, as conjunções subordinativas adverbiais “quando” e “enquanto” são classificadas como temporais. De acordo com esse manual, essas conjunções “indicam o tempo em que se realiza o fato expresso na oração principal”. Exemplos retirados dessa gramática:

A) “Lá pelas sete da noite, **quando** escurecia, as casas se esvaziavam”. (Povina Cavalcânti)

B) “**Enquanto foi rico**, todos o procuravam.”

Um dos garimpeiros falou, **enquanto os outros escutavam silenciosos** [...]” (Machado de Assis)
Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado.

QUESTÃO 03

A alternativa (A) está correta, pois, o autor do texto se vale de um ditado popular “o que os olhos não vêem o coração não sente” para construir o enunciado do texto “[...] que os olhos não veem, **o coração não só não sente como agradece**”. A esse recurso textual dá-se o nome de intertextualidade (relação entre textos). Diferentemente do que o candidato alega, não há possibilidade de as alternativas (C) e (D) estarem corretas, já que o trecho acima em destaque não constitui trecho ou texto científico. Os ditos populares advêm da empiria e não de pesquisas em capô científico. A cobrança do conteúdo é pertinente, já que está prevista no edital. Vide os primeiros itens que contemplam a menção ao conteúdo da questão:

1. Leitura, compreensão e interpretação de texto 2. Vocabulário: sentido denotativo e conotativo, sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia. Os conceitos de metalinguagem e intertextualidade são concernentes ao item 1; os conceitos de sinonímia e polissemia concernentes ao item 2. Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado.

QUESTÃO 06

De fato, o gênero discursivo do texto “Zika: Quando ‘coisa de pobre’ bate à porta dos ricos” é artigo de opinião, e a tipologia predominante é a argumentação, o que prevê posicionamento ou ponto de vista do autor do texto. Porém, é necessário lembrar que a orientação tipológica do artigo de opinião, assim como em todos os gêneros discursivos, pode ser mista. Em certos trechos, pode haver exposição no lugar de argumentação. É preciso, dessa forma, que o candidato fique atento às marcas linguísticas das alternativas da questão 06 que evidenciam o ponto de vista de Sakamoto. Em (B), a passagem “que não me deixa mentir” traz o pronome “me” que marca primeira pessoa e ponto de vista do autor. Em (C), “diga-se de passagem” evidencia opinião do autor por meio de uma expressão comumente usada por alguém para efetivar seu posicionamento frente a uma questão. Em (D), na passagem “a palavra ‘prevenção’ sairia da frieza dos dicionários”, há modalização autonímica marcada pelo uso das aspas, efetivando esse trecho como posicionamento do autor. A única alternativa em que há traços linguísticos de assertiva e de exposição de um fato,

maior investimento em pesquisas para descobrir a cura para o câncer do que em pesquisas para aniquilar doenças infecciosas causadas por parasitas, é a (A). Não há nela um ponto de vista sobre a principal questão tratada ao longo do texto. Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado.

QUESTÃO 09

A classificação sintática da oração destacada em “O problema é que [...] alguma ‘coisa de pobre’ bate à porta dos ricos” é: oração subordinada substantiva predicativa. Como é possível ver na passagem acima, há:

O	problema	é	que [...]
↓	↓	↓	↓
Adjunto Adnominal	núcleo do sujeito	verbo de ligação	oração subordinada substantiva predicativa

Sendo assim, a oração seguinte, introduzida por uma conjunção subordinativa integrante “que”, funciona como predicativo da oração principal. A estrutura sintática proposta pelo candidato para explicar uma oração subordinada substantiva tem a mesma estrutura da oração destacada na questão 09. Sendo assim, é incoerente anulá-la. A alternativa (B) não pode ser aceita, já que a oração “que [...] alguma ‘coisa de pobre’ bate à porta dos ricos” não pode ser classificada como objeto direto que não pode aparecer após verbo de ligação. Objeto direto só pode complementar verbo significativo (transitivo direto, transitivo indireto e indireto). Na oração principal – “O problema é [...]” – um sujeito – O problema – núcleo “problema”, um adjunto adnominal “O”. Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado.

QUESTÃO 20

A questão refere-se ao conteúdo programático descrito no edital: Equações do 1º e 2º grau. Pelas Relações de Girard aplicadas em equações do 2º grau podemos resolver da seguinte forma: A soma das raízes da equação do 2º grau é $S = x' + x'' = -\frac{b}{a}$. Logo a equação dada no enunciado permite

encontrar os coeficientes a, b, e c da equação do 2º grau, sendo a = 4m; b = - 10 e c = -3.

Aplicando a soma das raízes ao valor de 2 conforme enunciado temos:

$S = x' + x'' = -\frac{b}{a} \Rightarrow 2 = \frac{-(-10)}{4m} \Rightarrow 8m = 10 \Rightarrow m = \frac{5}{4}$. Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado.

QUESTÃO 22

Recurso não assiste o recorrente, visto que ambas as asserções são verdadeiras e constantes na obra de Hely Lopes Meirelles, considerado o pai do Direito Administrativo. O recorrente trás em seus argumentos citações não constante no contexto do enunciado, os trechos são claros e objetivos. Qualquer outra opção de resposta, automaticamente leva-se que a conclusão de que alguma das asserções é falsa, ou ambas, o que não procede. Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado.

QUESTÃO 24

Recurso não assiste o recorrente, visto que não menciona citações bibliográficas e/ou argumentação técnica, fazendo-se uso do senso comum. Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado.

QUESTÃO 25

Recurso assiste o recorrente, visto que o erro na formatação da prova supriu a palavra moradia, podendo sim levar ao erro de julgamento. Recurso **DEFERIDO**, questão **ANULADA**.

QUESTÃO 29

Recursos assiste o recorrente, visto que o erro na formatação da prova supriu a palavra performance, podendo sim levar ao erro de julgamento. Recurso **DEFERIDO**, questão **ANULADA**.

QUESTÃO 30

A questão contempla ao tópico “Direito Administrativo”, lembrando que o programa de provas é um guia de estudos e não contempla toda a vida Universitária do candidato. A questão teve como base Hely Lopes Meirelles, na obra Direito Administrativo Brasileiro. Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado.

ELSON DE PAIVA PEREIRA

291

**03 – ASSISTENTE DE
CONTABILIDADE**

QUESTÃO 10

A palavra “característica” está envolvida em uma discussão teórica complexa. Enquanto para alguns a palavra possui 14 fonemas por não se considerar que em /ki/ não há formação de sílaba, para outros a transcrição fonética é como apontado no recurso acima, o que configuraria 15 fonemas. A fim de não prejudicar nenhum candidato e não ferir a qualquer uma das linhas de análise adotada, fica estabelecido que o melhor é anular a questão. Recurso **DEFERIDO**, questão **ANULADA**.

QUESTÃO 26

De acordo com a Resolução CFC nº. 560/93: Art. 3º São atribuições privativas dos profissionais da contabilidade:

- 1) avaliação de acervos patrimoniais e verificação de haveres e obrigações, para quaisquer finalidades, inclusive de natureza fiscal;
- 2) avaliação dos fundos de comércio;
- 3) apuração do valor patrimonial de participações, quotas ou ações;
- 4) reavaliações e medição dos efeitos das variações do poder aquisitivo da moeda sobre o patrimônio e o resultado periódico de quaisquer entidades;
- 5) apuração de haveres e avaliação de direitos e obrigações, do acervo patrimonial de quaisquer entidades, em vista de liquidação, fusão, cisão, expropriação no interesse público, transformação ou incorporação dessas entidades, bem como em razão de entrada, retirada, exclusão ou falecimento de sócios, quotistas ou acionistas;

Desta forma, não cabe ao profissional da contabilidade AVALIAR (fazer a primeira avaliação, mas sim REAVALIAR os efeitos das variações do poder aquisitivo da moeda sobre o patrimônio e o resultado periódico de quaisquer entidades. Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado.

QUESTÃO 30

Tendo em visto que a Portaria nº 95/2002 da RFB - estabelece o percentual de 0,25% do valor constante na alínea "a" do inciso II do art. 23 da Lei no 8.666/93 como limite máximo de despesa de pequeno vulto, no caso de compras e outros serviços, o valor a ser considerado seria de R\$ 200,00 (0,25% de R\$ 80.000,00). Recurso **DEFERIDO**, questão **ANULADA**.

MÁRCIO BECKMAN DE SOUZA

1012

08 – COORDENADOR DO CRAS

QUESTÃO 01

A alternativa (D) está incorreta, pois, de acordo com o texto, em específico no parágrafo 5º parágrafo, é evidenciado um fato por parte do autor do texto: pesquisas em câncer recebem mais investimento por essa doença acometer mais pessoas ricas e não pessoas mais pobres (não são mencionadas no trecho). Vide a transcrição da parte que respalda a informação dada anterior “**A relação de casos letais/investimento em cura é maior nas doenças que acometem a parte rica da população do que a parte pobre.**” A pesquisa para a busca da cura do câncer recebe muito mais que pesquisas para doenças causadas por parasitas que afetam bilhões e matam milhões.” Ao contrário do que versa a alternativa (D) que traz a informação de que as pesquisas ocorrem por haver mais pessoas ricas ou pobres com a doença. A alternativa (C) é correta, pois o autor ressalta a importância de se fazer pesquisas para curar doenças ainda quando atingem a parcela mais

pobre para assim evitar epidemias. O trecho que respalda a informação anterior é “Ou seja, que doenças pudessem ser tratadas com a gravidade que merecem quando ainda são ‘coisa de pobre’”. A palavra “estudos”, de acordo com o contexto do artigo de opinião, é sinônimo de “pesquisas”, sendo desnecessário desconsiderar a alternativa por acreditar que outros estudos precisavam ser referendados no texto. Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado.

QUESTÃO 22

LEI Nº 11.343, DE 23 DE AGOSTO DE 2006. Art. 1º Esta Lei institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - **Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas e define crimes.** O enunciado da questão está **bem claro**, elaborado de acordo com a lei supra citada. Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/lei/111343.htm. Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado.

CIBELLY MIRELA MORAIS VEIGA	1349	
CRISTIANE DE CÁSSIA DO P LOPES	670	
DEYSE BEZERRA RIMAR ALMEIDA	528	
EDNA CRISTINA B. DA COSTA	1982	10 – ENCARREGADO DE
FERNANDA FERREIRA SANTOS	2213	RCURSOS HUMANOS
JORGE LUIZ DE CARVALHO	2152	
MONIQUE APARECIDA DA SILVA	1356	
YOKOYAMA		

QUESTÃO 01

A alternativa (D) está incorreta, pois, de acordo com o texto, em específico no parágrafo 5º parágrafo, é evidenciado um fato por parte do autor do texto: pesquisas em câncer recebem mais investimento por essa doença acometer mais pessoas ricas e não pessoas mais pobres (não são mencionadas no trecho). Vide a transcrição da parte que respalda a informação dada anterior “**A relação de casos letais/investimento em cura é maior nas doenças que acometem a parte rica da população do que a parte pobre.**” A pesquisa para a busca da cura do câncer recebe muito mais que pesquisas para doenças causadas por parasitas que afetam bilhões e matam milhões.” Ao contrário do que versa a alternativa (D) que traz a informação de que as pesquisas ocorrem por haver mais pessoas ricas ou pobres com a doença. A alternativa (C) é correta, pois o autor ressalta a importância de se fazer pesquisas para curar doenças ainda quando atingem a parcela mais pobre para assim evitar epidemias. O trecho que respalda a informação anterior é “Ou seja, que doenças pudessem ser tratadas com a gravidade que merecem quando ainda são ‘coisa de pobre’”. A palavra “estudos”, de acordo com o contexto do artigo de opinião, é sinônimo de “pesquisas”, sendo desnecessário desconsiderar a alternativa por acreditar que outros estudos precisavam ser referendados no texto. Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado.

QUESTÃO 23

Todo o serviço realizado pela Administração Pública deve ser realizado sem visar o bem pessoal, mas sim o coletivo - daí ser importante o princípio da impessoalidade. Entretanto, os demais princípios administrativos também devem ser levados em consideração, uma vez que norteiam os procedimentos licitatórios de maneira igual ao princípio da impessoalidade. Recurso **DEFERIDO**, questão **ANULADA**.

QUESTÃO 29

Tendo quem vista que o período de até cinco dias para afastamento por nascimento de filho é considerado na Constituição Federal, e não na CLT (como mencionado no título) a questão não apresenta resposta correta. Recurso **DEFERIDO**, questão **ANULADA**.

QUESTÃO 30

A questão pede para analisar no contexto quais afirmações são verdadeiras e quais são errôneas. O acerto até o dia 10 de janeiro decorre de previsão legal - parágrafo único do art. 2º do Decreto nº 57.155/65, dessa forma não podemos julgar como incorreto tal asserção. Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme divulgado.

QUESTÃO 01

A alternativa (D) está incorreta, pois, de acordo com o texto, em específico no parágrafo 5º parágrafo, é evidenciado um fato por parte do autor do texto: pesquisas em câncer recebem mais investimento por essa doença acometer mais pessoas ricas e não pessoas mais pobres (não são mencionadas no trecho). Vide a transcrição da parte que respalda a informação dada anterior **A relação de casos letais/investimento em cura é maior nas doenças que acometem a parte rica da população do que a parte pobre.** A pesquisa para a busca da cura do câncer recebe muito mais que pesquisas para doenças causadas por parasitas que afetam bilhões e matam milhões.” Ao contrário do que versa a alternativa (D) que traz a informação de que as pesquisas ocorrem por haver mais pessoas ricas ou pobres com a doença. A alternativa (C) é correta, pois o autor ressalta a importância de se fazer pesquisas para curar doenças ainda quando atingem a parcela mais pobre para assim evitar epidemias. O trecho que respalda a informação anterior é “Ou seja, que doenças pudessem ser tratadas com a gravidade que merecem quando ainda são ‘coisa de pobre’”. A palavra “estudos”, de acordo com o contexto do artigo de opinião, é sinônimo de “pesquisas”, sendo desnecessário desconsiderar a alternativa por acreditar que outros estudos precisavam ser referendados no texto. Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado.

QUESTÃO 04

A questão pede para marcar qual o vocábulo não foi corretamente interpretado. Assim, “letais” (no plural) não pode estar em conformidade com doença (singular). Veja também um dos significados de notável: descomunal /com uma dimensão fora do comum/ uma verdadeira façanha. Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado.

QUESTÃO 24

Segundo o Artigo – Propedêutica Dermatológica das Lesões elementares da Pele, a macha branca associada à ausência de Melanina é definida como Leucodermia. A acromia refere-se à ausência total de pigmentação e não está associada a manchas e sim Máculas de maior extensão como nos casos de Vitiligo. Fonte: <http://www.saudedireta.com.br/docsupload/402924644Proped%C3%AAAutica%20dermatol%C3%B3gica%20e%20les%C3%B5es%20elementares.pdf>. Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado.

QUESTÃO 27

“O tempo entre o contágio e o aparecimento dos sintomas, ou seja, o período de incubação da doença, na maioria dos novos casos ocorre nos dois primeiros anos após a infecção inicial. Já o período de transmissão pode acontecer enquanto o doente estiver eliminando bacilos e não houver iniciado o tratamento. Com o início do esquema terapêutico recomendado, a transmissão é reduzida, gradativamente, em 2 semanas.” Fontes: Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde – http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cab_n21_vigilancia_saude_2ed_p2.pdf Sociedade Brasileira de Infectologia - <http://www.infectologia.org.br/tuberculose/> Jornal Brasileiro de Pneumologia e Tisiologia. Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado.

QUESTÃO 29

Recurso indeferido: “Quando o armazenamento temporário for feito em local exclusivo, deve ser identificado como sala de resíduo que pode ser um compartimento adaptado para isso, caso não tenha sido concebida na construção, desde que atenda às exigências legais para este tipo de ambiente. A quantidade de salas de resíduos será definida em função do porte, quantidade de resíduos, distância entre pontos de geração e layout do estabelecimento. O ambiente usado para a guarda de recipientes de transporte interno de resíduos é geralmente uma sala, que deve ter pisos e paredes lisas e laváveis, sendo o piso ainda resistente ao tráfego dos recipientes coletores. Deve possuir ponto de iluminação artificial e área suficiente para armazenar, no mínimo, dois recipientes coletores, para o posterior traslado até a área de armazenamento externo. Para melhor higienização é recomendável à existência de ponto de água e ralo sifonado com tampa escamoteável. Os aspectos construtivos devem obedecer a RDC nº 306/2004, RDC nº 50/2002, RDC nº 307/2002 e RDC nº

189/2003 da ANVISA. Fonte: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/10d6dd00474597439fb6df3fbc4c6735/RDC+N%C2%BA+306,+DE+7+DE+DEZEMBRO+DE>, RDC nº 306/2004, RDC nº 50/2002, RDC nº 307/2002 e RDC nº 189/2003 da ANVISA. Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado.

MONIQUE ANGÉLICA LISBOA

462

12 - ENGENHEIRO

QUESTÃO 17

A questão refere-se ao conteúdo programático descrito no edital: Geometria - Área e Volume; - Números e grandezas proporcionais, razões e proporções; Regra de três simples e composta; Porcentagem. Sabe-se que a área de uma circunferência é dada por $A = \pi \cdot r^2$. Supondo que o raio inicial seja $r = 2$. Logo temos $A = \pi \cdot r^2 \Rightarrow A = \pi \cdot 2^2 \Rightarrow A = 4\pi$ (área inicial). Aumentando em 50% do raio inicial teremos $r = 2 + 50\%$ de $2 = 2 + 1 = 3$. Logo após o aumento o raio vale $r = 3$. Calculando novamente a nova área: $A = \pi \cdot r^2 \Rightarrow A = \pi \cdot 3^2 \Rightarrow A = 9\pi$ (área final). Ao depararmos com o valor final sabemos que o aumento foi de 5π , pois área final – área inicial = $9\pi - 4\pi$. Então o valor de 5π representa a porcentagem de aumento sendo calculada por $\frac{5\pi}{4\pi} = \frac{x}{100} \Rightarrow 4x = 500 \Rightarrow x = \frac{500}{4} \Rightarrow 125\%$.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforma gabarito divulgado.

ARLEI DALTON T. DA SILVA

1093

BRUNO PEREIRA ROSA

1737

CAMILO EXPEDITODA SILVA

646

21 - MOTORISTA

CARLOS REGINALDO PEREIRA

1467

TONI MARQUES DE OLIVEIRA

693

QUESTÃO 04

O texto fala de uma flor que é um ser específico e tem o nome próprio que a diferencia dos demais seres de sua espécie, ou seja Margarida. Os **substantivos próprios** se referem a um ser ou indivíduo que está destacado ou particularizado e, normalmente, sempre são escritos com inicial maiúscula. Todavia, como houve uma transcrição fiel da poesia e, naquela, a palavra margarida apresentava-se com letra minúscula, o que poderia induzir os candidatos a erro, pugna-se pela anulação da questão. Recurso **DEFERIDO**, questão **ANULADA**.

PABLO HENRIQUE CAMPOS MOREIRA

1248

**22 - OF. DE SERV. MUNICIPAIS
(ELETRICISTA DE
INSTALAÇÕES)**

QUESTÃO 17

A questão refere-se ao conteúdo programático descrito no edital: Porcentagem. Supondo o valor inicial do preço das camisas em R\$ 100,00. Aplicando o primeiro desconto de 10% teremos o valor reajustado para R\$ 90,00. Passados os 3 dias aplicou-se um novo desconto, claro sobre o preço vigente de R\$ 90,00, ou seja, um desconto de 20% sobre R\$ 90,00. Então o novo valor já descontado os 20% resultou em $R\$ 90,00 - 20\%$ de $R\$ 90,00 = R\$ 90,00 - R\$ 18,00 = R\$ 72,00$ (valor de venda final). Se temos o valor final em R\$ 72,00, logo sabemos que o desconto ao final das duas operações foi de R\$ 28,00. Como o enunciado solicita o valor único se não fosse aplicados dois descontos, este seria o desconto de 28%, pois o valor final deve ser R\$ 72,00 conforme já demonstrado. Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforma gabarito divulgado.

GERALDO LUIZ MENDES

1994

23 - OPERADOR DE MÁQUINAS

QUESTÃO 04

O texto fala de uma flor que é um ser específico e tem o nome próprio que a diferencia dos demais seres de sua espécie, ou seja Margarida. Os **substantivos próprios** se referem a um ser ou indivíduo que está destacado ou particularizado e, normalmente, sempre são escritos com inicial maiúscula. Todavia, como houve uma transcrição fiel da poesia e, naquela, a palavra margarida apresentava-se com letra minúscula, o que poderia induzir os candidatos a erro, pugna-se pela anulação da questão. Recurso **DEFERIDO**, questão **ANULADA**.

ANGELA ESTELA RAMOS FIGUEIREDO

529

24 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO

DANUZA PEREIRA ALVARENGA

2113

BÁSICA

JAQUELINE APARECIDA PEREIRA

1627

QUESTÃO 03

A alternativa (A) está correta, pois, o autor do texto se vale de um ditado popular “o que os olhos não vêem o coração não sente” para construir o enunciado do texto “[...] que os olhos não veem, **o coração não só não sente como agradece**”. A esse recurso textual dá-se o nome de intertextualidade (relação entre textos). Diferentemente do que o candidato alega, não há possibilidade de as alternativas (C) e (D) estarem corretas, já que o trecho acima em destaque não constitui trecho ou texto científico. Os ditos populares advêm da empiria e não de pesquisas em capô científico. A cobrança do conteúdo é pertinente, já que está prevista no edital. Vide os primeiros itens que contemplam a menção ao conteúdo da questão: 1. Leitura, compreensão e interpretação de texto 2. Vocabulário: sentido denotativo e conotativo, sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia. Os conceitos de metalinguagem e intertextualidade são concernentes ao item 1; os conceitos de sinonímia e polissemia concernentes ao item 2. Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado.

MARIA ELIZA PEREIRA DE ANDRADE

596

26 - PSICÓLOGO

REGINA CÉLIA BRANDÃO SOUZA

1924

QUESTÃO 23

Segundo o artigo Protocolo Clínico das Esquizofrenias do Ministério da Saúde em parceria com o Governo de Santa Catarina, Os critérios levam e conta a história clínica e, ao exame das funções psíquicas, são sindrômicos, segundo os sinais e sintomas elencados na CID-10. São sintomas de maior hierarquia: a) Eco, inserção, roubo ou irradiação de pensamento; b) Delírios de controle, influência ou passividade, claramente relacionados ao corpo ou a movimentos dos membros ou a pensamentos, ações ou sensações específicos; percepção delirante; c) Vozes alucinatórias fazendo comentários sobre o comportamento do paciente ou discutindo entre si, ou outros tipos de vozes alucinatórias advindas de alguma parte do corpo; e d) Delírios persistentes de outros tipos que sejam culturalmente inapropriados e completamente impossíveis (por exemplo, ser capaz de controlar o tempo ou estar em comunicação com alienígenas). São sintomas de menor hierarquia: a) Alucinações persistentes, de qualquer modalidade, quando ocorrerem todos os dias, por pelo menos 1 mês, quando acompanhadas por delírios (os quais podem ser superficiais ou parciais), sem conteúdo afetivo claro ou quando acompanhadas por ideias superestimadas persistentes; b) Neologismos, interceptações ou interpolações no curso do pensamento, resultando em discurso incoerente ou irrelevante; c) Comportamento catatônico, tal como excitação, postura inadequada, flexibilidade cêrea, negativismo, mutismo e estupor; e d) Sintomas "negativos", tais como apatia marcante, pobreza de discurso, embotamento ou incongruência de respostas emocionais (deve ficar claro que tais sintomas não são decorrentes de depressão ou medicamento neuroléptico). e) Alteração da qualidade global de aspectos do comportamento pessoal (perda de interesse, falta de objetivos, inatividade, atitude ensimesmada e retraimento social). Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado.

QUESTÃO 24 e 25

Os conhecimentos exigidos pela questão aos candidatos é sobre psicofarmacologia, conteúdo do curso de farmacologia, além da sua utilização no tratamento de diversos transtornos mentais. Os antipsicóticos são medicamentos indicados para tratamentos das psicoses, esquizofrenias e transtornos de humor, todos temas abordados pelo edital, que na prática do psicólogo, deve ser conhecedor de suas indicações e efeitos adversos. Em nenhum momento foi mencionado na questão que o psicólogo prescreve o medicamento e sim, sobre seus conhecimentos sobre indicações clínicas e complicações, situação que o profissional vivencia em sua prática rotineiramente quando trata das doenças ligadas a esta terapia. Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado. Fonte:

<http://static.scielo.org/scielobooks/z7ytj/pdf/alves-9788578791926.pdf>

QUESTÃO 30

Segundo a PORTARIA N° 154, DE 24 DE JANEIRO DE 2008 - Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF. Art. 5° Definir que cada NASF 1 realize suas atividades vinculado a, no mínimo, 8 (oito) Equipes de Saúde da Família, e a no máximo, a 20 (vinte) Equipes de Saúde da Família.

Fonte: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado.

ELIZANGELA APARECIDA CRISPIM

630

**28 – SUPERVISOR
PEDAGÓGICO**

QUESTÃO 13

A questão refere-se ao conteúdo programático descrito no edital: Porcentagem. Supondo que este produtor de soja produz 100 sacas como produção. Logo ele vende 20% para cooperativas do Mato Grosso, restando então 80 sacas. Destas na sequencia lógica do problema e do enunciado temos que ele vende 60% destas 80 sacas restantes para distribuidoras da Região Sul, ou seja, 60% de 80 sacas = 48 sacas. Logo, o que sobra das 80 sacas são respectivamente $80 - 48 = 32$ sacas. Estas 32 sacas são vendidas para armazéns da Região Sudeste. O percentual de sacas vendidas para a Região Sudeste é $32/100$, ou seja, 32%. Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado.

QUESTÃO 18

A questão refere-se ao conteúdo programático descrito no edital: Porcentagem. Supondo o valor inicial do preço das camisas em R\$ 100,00. Aplicando o primeiro desconto de 10% teremos o valor reajustado para R\$ 90,00. Passados os 3 dias aplicou-se um novo desconto, claro sobre o preço vigente de R\$ 90,00, ou seja, um desconto de 20% sobre R\$ 90,00. Então o novo valor já descontado os 20% resultou em $R\$ 90,00 - 20\% \text{ de } R\$ 90,00 = R\$ 90,00 - R\$ 18,00 = R\$ 72,00$ (valor de venda final). Como o enunciado diz que a venda foi satisfatória a loja resolveu voltar ao preço inicial, ou seja, R\$ 100,00. Então deveria aumentar em R\$ 28,00. Aplicando uma regra de três simples podemos calcular:

$\frac{72}{28} = \frac{100}{x} \Rightarrow 72x = 2800 \Rightarrow x = \frac{2800}{72} \cong 38,9\%$. Recurso **INDEFERIDO**, mantém – se a alternativa conforme gabarito divulgado.

Belo Horizonte, 11 de Março de 2016.

SEAP CONSULTORIA & CONCURSOS PÚBLICOS